

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

3º TRIMESTRE DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA **PBPREV**

João Pessoa/PB
2025

A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório de Investimentos - **3º TRIMESTRE de 2025**, reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA NO 3º TRI DE 2025

PBPREV

Carteira - Julho a Setembro de 2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 62.886.176,75	3,35%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 6.254.827,95	2,93%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA ...	R\$ 1.462.478,25	0,08%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 7.406,74	0,51%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.149.943,12	0,06%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 55.517,12	3,08%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.088.809,98	0,06%	D+0	16/08/30	7, I "b"	R\$ 8.978,69	0,82%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 67.561.799,03	3,60%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 2.407.756,54	3,70%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 33.133.173,38	1,77%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.164.132,02	3,64%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 37.364.549,98	1,99%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.326.971,93	3,68%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 20.194,85	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 671,82	3,44%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.979,55	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 237,52	3,52%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 151.944.622,60	8,10%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 5.446.288,50	3,72%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 70.608.733,76	3,76%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 2.467.821,38	3,62%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 208.915.978,98	11,14%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 7.500.700,64	3,72%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.494.522,48	0,13%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 88.908,05	3,72%	0,20%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	R\$ 15.317.335,71	0,82%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 317.335,71	2,12%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I...	R\$ 39.997.603,54	2,13%	D+5	-	7, V "b"	R\$ 1.180.991,28	3,52%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 12.115.035,68	0,65%	D+3	-	8, I	R\$ 440.987,24	3,78%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 58.123.815,00	3,10%	D+3	-	8, I	R\$ -1.049.405,42	-1,77%	1,00%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R\$ 2.592.237,38	0,14%	D+2	-	9, III	R\$ 298.732,15	13,03%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 35.020.950,54	1,87%	D+1	-	10, I	R\$ 1.201.430,69	3,55%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 790.103.559,68	42,12%	-	-	7, I "a"	R\$ 18.473.557,73	2,35%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 283.756.156,66	15,13%	-	-	7, IV	R\$ 3.824.564,53	1,37%	-
Total investimentos	R\$ 1.875.664.656,90	100,00%				R\$ 51.418.412,81	2,84%	

No 3º trimestre de 2025, o patrimônio total consolidado da carteira alcançou **R\$ 1.875.664.656,90**, distribuído entre fundos de renda fixa, multimercados, renda variável e títulos públicos e privados. A estrutura permanece fortemente concentrada em ativos de menor

risco e alta liquidez, respeitando os limites de enquadramento estabelecidos e mantendo aderência ao perfil previdenciário.

O segmento de **títulos públicos federais** seguiu como o principal alocador de recursos, representando **42,12%** da carteira, totalizando **R\$ 790.103.559,68**. Esse grupo contribuiu com retorno de **2,35%** no trimestre, evidenciando estabilidade no desempenho, mesmo diante das oscilações de mercado.

Na sequência, destaca-se o conjunto de fundos de renda fixa referenciados DI e indexados a índices de inflação, que compõem parcela significativa da alocação total e mantêm correlação positiva com o comportamento da taxa Selic e da estrutura a termo da curva de juros. A partir desse grupo, sobressaem:

- **BB Perfil FIC RF REF DI Previdência**, com participação de **11,14%** do portfólio (R\$ 208.915.978,98), e retorno de **3,72%**;
- **Bradesco Premium FI RF Ref DI**, com **8,10%** (R\$ 151.944.622,60) e retorno também próximo de **3,72%**;
- **BB IRF-M 1 RF Previdência**, com **3,35%** (R\$ 62.886.176,75), tendo sido favorecido pela valorização dos títulos indexados à inflação.

Esses ativos contribuíram para a estabilidade do desempenho consolidado, reforçando o caráter previsível do fluxo de retorno.

O segmento de **títulos privados**, responsável por **15,13%** da carteira (R\$ 283.756.156,66), apresentou retorno de **1,37%**, refletindo o comportamento do crédito privado no trimestre, com spreads sob controle e volatilidade reduzida.

Renda Variável e Exterior

A alocação em fundos de ações permanece em níveis moderados, com diversificação setorial e geográfica. Neste grupo, o destaque positivo ficou por conta do fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas**, que apresentou retorno de **13,03%**, demonstrando forte desempenho decorrente da recuperação do mercado asiático no período.

Também merecem atenção os resultados do fundo **Bradesco Mid Small Caps**, com retorno de **3,78%**, apontando evolução na performance de small caps domésticas.

Por outro lado, o fundo **BB Ações Dividendos** registrou retorno negativo de **-1,77%**, refletindo a rotação setorial e o ajuste de preços em empresas focadas em distribuição de dividendos.

Multimercados

O fundo **BB Multimercado Juros e Moedas**, com participação de **1,87%** da carteira, obteve retorno de **3,55%**, contribuindo positivamente para a diversificação e composição de risco.

Rentabilidade Consolidada

O retorno total no trimestre foi de **R\$ 51.418.412,81**, o equivalente a **2,84%** sobre o patrimônio consolidado. O resultado evidencia consistência e aderência às expectativas de retorno compatíveis com o cenário econômico, preservando o capital investido, ampliando ganhos e respeitando o apetite de risco do regime, em linha com a política de investimentos vigente.

A composição da carteira no 3º trimestre de 2025 demonstra equilíbrio entre segurança, liquidez e retorno, mantendo predominância de renda fixa soberana e fundos de baixo risco. A performance consolidada foi positiva e alinhada ao comportamento dos índices de mercado, reforçando a solidez da estratégia e a aderência às diretrizes previdenciárias e regulatórias.

Estratégia e Movimentações

No período de **julho a agosto de 2025**, a estratégia adotada para o **Fundo Financeiro e Capitalizado** manteve-se alinhada ao objetivo de **preservação de capital, liquidez adequada e otimização do retorno compatível com o perfil previdenciário**. A

gestão priorizou ativos de **baixo risco**, majoritariamente atrelados à renda fixa, aproveitando o ambiente de juros elevados para capturar rendimentos consistentes.

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

Data:	31/07/2025	31/08/2025	30/09/2025	JUL A SET/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO				
Valor Inicial	1.767.033.182,87	1.798.525.323,61	1.819.049.894,82	1.767.033.182,87
Aplicações	71.447.865,21	95.647.365,52	216.944.562,63	384.039.793,36
Resgates	54.112.865,72	92.910.086,71	179.803.779,72	326.826.732,15
RENDIMENTO LÍQUIDO	14.157.141,25	17.787.292,40	19.473.979,16	51.418.412,81
Valor Final	1.798.525.323,61	1.819.049.894,82	1.875.664.656,90	1.875.664.656,90

No terceiro trimestre de 2025, o plano adotou uma estratégia de alocação consistente com os objetivos de sustentabilidade atuarial, liquidez financeira e preservação de capital, resultando em evolução positiva do patrimônio. O período começou com um saldo de **R\$ 1.767.033.182,87** (em 31/07/2025) e se encerrou com **R\$ 1.875.664.656,90** (em 30/09/2025), o que representa a incorporação de fluxos financeiros positivos e rendimento líquido favorável.

Ao longo do trimestre, as movimentações demonstraram coerência com o ambiente econômico e com a política de investimentos vigente. Houve volume significativo de entradas e saídas:

- **Aplicações totais:** R\$ 384.039.793,36
- **Resgates totais:** R\$ 326.826.732,15

Esses movimentos refletem a gestão ativa do caixa do plano, respeitando as necessidades de liquidez de curto prazo e oportunidades de reposicionamento de portfólio.

O trimestre também apresentou resultado financeiro sólido, com rendimento líquido acumulado de **R\$ 51.418.412,81**, distribuído da seguinte forma:

- Julho: R\$ 14.157.141,25
- Agosto: R\$ 17.787.292,40
- Setembro: R\$ 19.473.979,16

Esse comportamento crescente mês a mês evidencia a capacidade da carteira de capturar ganhos consistentes, alinhados ao cenário econômico e ao perfil conservador predominante dos investimentos.

Rentabilidade dos Investimentos

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no 3º Trimestre de 2025, a meta atuarial só foi alcançada em todo o período, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial – 3º TRIMESTRE de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
1,00%	2,84%	0,92%	1,96%	0,08p.p.	0,88p.p.

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



Durante o **3º trimestre de 2025**, a PBPREV apresentou desempenho superior à meta atuarial estabelecida para o período, definida como IPCA + 5,41% ao ano.

Essa meta representa o rendimento mínimo necessário para garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do regime, considerando a inflação projetada e um ganho real de longo prazo. Nos meses de julho, agosto e setembro,

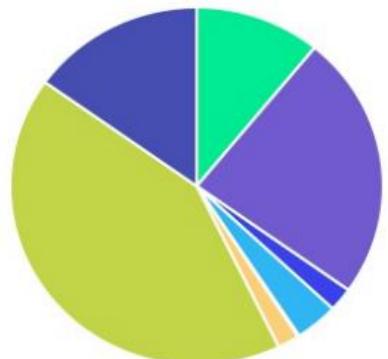
A PBPREV obteve rentabilidades de 0,79%, 1,02% e 1,00%, respectivamente, enquanto a meta atuarial foi de 0,70%, 0,33% e 0,92%. Em todos os meses analisados, a PBPREV superou a meta, com destaque para agosto, quando a diferença positiva foi de 0,69 ponto percentual.

Esse desempenho consistente reforça a solidez da política de investimentos adotada, contribuindo para a formação de reservas previdenciárias suficientes para o cumprimento das obrigações futuras, reduzindo o risco de desequilíbrio atuarial e a necessidade de aportes extraordinários por parte do ente federativo. Os resultados obtidos demonstram eficiência na gestão dos ativos e aderência às diretrizes estabelecidas na política de investimentos, sendo fundamentais para assegurar a sustentabilidade do regime e a confiança dos segurados.

Enquadramento Legal da Carteira de Investimentos

No encerramento do **3º trimestre de 2025**, a carteira de investimentos do **Fundo Financeiro e Capitalizado** encontrava-se **integralmente enquadrada** aos limites estabelecidos na **Resolução CMN nº 4.963/2021**, bem como às diretrizes da **Política de Investimentos** vigente.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	42,12%	R\$ 790.103.559,68	
7, III "a"	23,95%	R\$ 449.308.367,93	
7, IV	15,13%	R\$ 283.756.156,66	
7, I "b"	10,91%	R\$ 204.646.930,49	
8, I	3,74%	R\$ 70.238.850,68	
7, V "b"	2,13%	R\$ 39.997.603,54	
10, I	1,87%	R\$ 35.020.950,54	
9, III	0,14%	R\$ 2.592.237,38	
Total	100,00%	R\$ 1.875.664.656,90	



A estrutura evidencia maior concentração no segmento **7, I “a”**, composto por títulos públicos federais, o que reforça o perfil conservador da carteira e contribui para redução de risco de crédito, preservação patrimonial e estabilidade dos fluxos financeiros.

O grupo **7, III “a”**, formado por fundos de renda fixa referenciados em índices de mercado, também representa parcela significativa da alocação, reforçando a estratégia baseada em previsibilidade e aderência ao comportamento da taxa Selic.

O enquadramento no item **7, IV**, destinado a títulos privados, manteve-se em nível controlado e dentro dos limites regulamentares, promovendo diversificação sem comprometer o perfil de risco do plano.

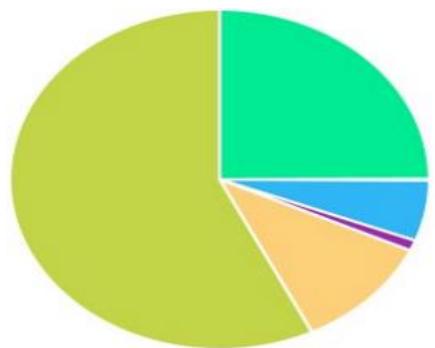
Os demais segmentos apresentaram baixa participação relativa, como renda variável e investimentos no exterior, o que reduziu a exposição à volatilidade, preservando o equilíbrio técnico-financeiro do portfólio.

O enquadramento da carteira no 3º trimestre de 2025 confirma aderência plena à legislação e à política de investimentos, demonstrando gestão prudente, disciplinada e orientada à segurança previdenciária. Os percentuais alocados respeitam os limites legais, reforçando a governança, a responsabilidade fiduciária e a sustentabilidade do plano no longo prazo.

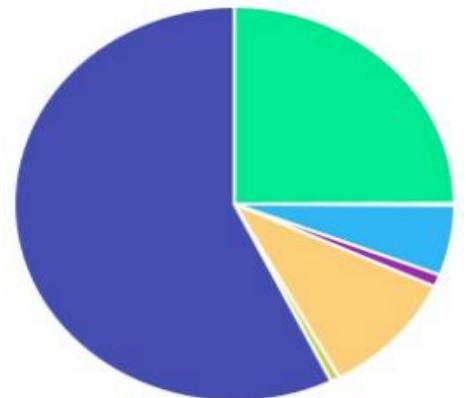
Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,25%	R\$ 1.073.859.716,34	
BB GESTAO	24,96%	R\$ 468.254.325,91	
BANCO BRADESCO	10,88%	R\$ 204.057.261,82	
BANCO DO NORDESTE	5,76%	R\$ 107.973.283,74	
CAIXA DISTRIBUIDORA	1,01%	R\$ 18.900.668,17	
SANTANDER BRASIL	0,08%	R\$ 1.469.457,80	
XP ALLOCATION	0,06%	R\$ 1.149.943,12	
Total	100,00%	R\$ 1.875.664.656,90	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,25%	R\$ 1.073.859.716,34	
BB GESTAO	24,96%	R\$ 468.254.325,91	
BANCO BRADESCO	10,23%	R\$ 191.942.226,14	
S3 CACEIS	5,76%	R\$ 107.973.283,74	
CAIXA ECONOMICA	1,01%	R\$ 18.900.668,17	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,65%	R\$ 12.115.035,68	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,08%	R\$ 1.469.457,80	
BANCO BNP PARIBAS	0,06%	R\$ 1.149.943,12	
Total	100,00%	R\$ 1.875.664.656,90	



GESTÃO DE RISCO

No 3º trimestre de 2025, a **carteira de investimentos do RPPS** apresentou um **perfil de risco compatível com sua política de investimentos**, com predominância de ativos de **renda fixa** e exposição controlada a segmentos de maior volatilidade, como renda variável e investimentos no exterior.

A análise integrada dos indicadores de risco demonstra que a carteira manteve perfil conservador e compatível com a natureza previdenciária do plano. A predominância de ativos de renda fixa – majoritariamente indexados ao CDI e títulos públicos federais – contribuiu para a baixa volatilidade, estabilidade no resultado e previsibilidade de retornos.

A volatilidade mensal e anualizada da carteira, de **0,12%** e **1,94%** respectivamente, encontra-se em níveis extremamente reduzidos para padrões de mercado, reforçando a

eficiência do processo de alocação e o baixo nível de oscilação dos preços dos ativos. Esse comportamento confirma a resiliência do portfólio, mesmo diante de um cenário econômico marcado por transições de juros e ajustes na curva futura.

O indicador de **VaR mensal (1,11%)** e **VaR anual (3,83%)** aponta capacidade adequada de absorção de risco, especialmente considerando o tamanho da carteira e a natureza das obrigações previdenciárias. Os valores demonstram que a probabilidade estatística de perdas extremas se manteve controlada ao longo do período.

Do ponto de vista de preservação de capital, o **drawdown** apresentou comportamento estável, com **ausência de quedas mensais relevantes** e drawdown anual praticamente neutro, reforçando a consistência dos retornos.

Os indicadores de performance ajustada ao risco confirmam a adequação do portfólio:

- O índice de **Sharpe 12 meses (-1,33)** reflete o efeito da taxa de juros elevada sobre o retorno excedente, comum em carteiras conservadoras com elevada correlação ao CDI;
- O indicador **Treynor 12 meses (-0,33)** evidencia relação ajustada ao risco sistêmico coerente com a estrutura defensiva da carteira, diante de um ambiente de risco baixo e beta reduzido.

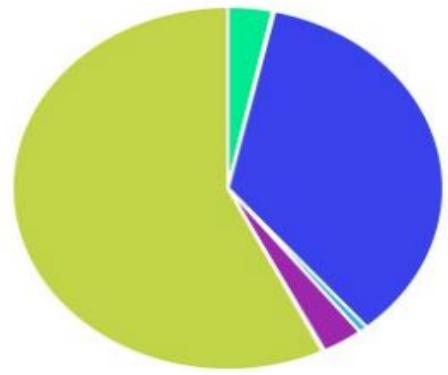
Ao analisar os fundos individualmente, observa-se que os ativos de maior volatilidade – como os fundos de ações e o fundo multimercado – possuem participação limitada no total do portfólio. Esses segmentos contribuem marginalmente para o risco agregado, preservando o equilíbrio entre retorno incremental e estabilidade.

Os indicadores consolidados mostram que o risco da carteira no 3º trimestre de 2025 permaneceu plenamente compatível com o perfil previdenciário e com os objetivos de longo prazo do plano. A carteira demonstrou baixa volatilidade, risco estatístico controlado, proteção contra perdas extremas e estabilidade no retorno, mantendo postura aderente à política de investimentos e ao apetite de risco institucional.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

Ao final do **3º trimestre de 2025**, a carteira de investimentos do **Fundo Financeiro e Capitalizado** apresentou **aderência adequada aos benchmarks definidos na Política de Investimentos**, refletindo uma alocação coerente com o perfil previdenciário do RPPS e com os limites estabelecidos na **Resolução CMN nº 4.963/2021**.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	57,25%	R\$ 1.073.859.716,34	
CDI	35,38%	R\$ 663.536.387,52	
IRF-M 1	3,35%	R\$ 62.886.176,75	
IDIV	3,10%	R\$ 58.123.815,00	
SMLL	0,65%	R\$ 12.115.035,68	
IMA-B	0,14%	R\$ 2.551.288,23	
GLOBAL BDRX	0,14%	R\$ 2.592.237,38	
Total	100,00%	R\$ 1.875.664.656,90	



A predominância de ativos indexados a **títulos públicos (57,25%)** reforça o foco na segurança, liquidez e previsibilidade de resultados, mantendo aderência direta ao custo de oportunidade da economia — medida pela taxa Selic — e reduzindo risco de crédito.

A parcela associada ao **CDI (35,38%)** evidencia forte correlação com o principal indexador de renda fixa do mercado brasileiro, ampliando a estabilidade e reduzindo a volatilidade do portfólio.

Os percentuais vinculados ao **IRF-M 1 (3,35%)** e ao **IMA-B (0,14%)** revelam exposição controlada às curvas pré-fixadas e indexadas ao IPCA, contribuindo para diversificação do risco de taxa de juros e inflação.

No campo da renda variável, a carteira apresentou participação moderada em índices de dividendos (**IDIV: 3,10%**) e small caps (**SMLL: 0,65%**), promovendo retorno adicional potencial, ao mesmo tempo em que mantém limite de oscilação reduzido. A exposição ao mercado internacional, via **GLOBAL BDRX (0,14%)**, ainda que pequena, demonstra abertura a fontes externas de retorno e hedge cambial natural.

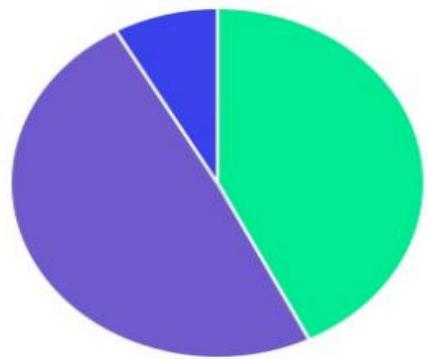
No conjunto, a carteira apresentou **elevada conformidade e aderência aos benchmarks definidos**, garantindo alinhamento ao perfil previdenciário do plano, equilíbrio entre segurança e rentabilidade, e diversificação eficiente entre classes de ativos. A distribuição por índices confirma consistência na execução da política de investimentos, suporte à estabilidade dos resultados e redução da volatilidade estrutural no longo prazo.

Liquidez da Carteira

A análise de **liquidez da carteira de investimentos** tem como finalidade avaliar a capacidade do RPPS em honrar seus compromissos financeiros de curto, médio e longo prazos, especialmente o pagamento de benefícios previdenciários, sem a necessidade de desinvestimentos forçados ou exposição a perdas relevantes.

No encerramento do 3º trimestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por prazo de liquidez:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	49,14%	R\$ 921.661.808,30	
0 a 30 dias	42,69%	R\$ 800.716.130,58	
1 a 2 anos	8,17%	R\$ 153.286.718,02	
Total	100,00%	R\$ 1.875.664.656,90	



A carteira de Investimentos da PBPREV encerrou o **3º TRIMESTRE DE 2025** com o montante de **R\$ 1.875.664.656,90**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido foi no montante de **R\$ 51.418.412,81**, no **3º TRIMESTRE DE 2025** ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por cinco servidores, certificados, que se reúnem

semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o 3º trimestre de 2025, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2025, o fato de um desempenho abaixo do esperado, nos meses de fevereiro e março, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do que o reflexo de mercado.

RESUMO DO CENÁRIO

A economia mundial passou por um trimestre misto, com crescimento moderado e certo grau de incerteza devido a fatores geopolíticos e tarifas comerciais, principalmente impostas pelos EUA. As commodities mostraram resultados mais fracos, e a atividade econômica em grandes blocos apresentou enfraquecimento com queda em setores como construção, mineração e indústria automobilística. No geral, espera-se crescimento global em torno de 3,2% para 2025, uma leve revisão para cima em relação a previsões anteriores, mas riscos continuam altos especialmente se tensões comerciais aumentarem.

A inflação global mostra sinais mistos, com pressão sobre bens voláteis e alguma recuperação controlada prevista para o final do ano. Bancos centrais seguem com política monetária cautelosa, podendo haver cortes nas taxas caso a inflação seja controlada.

O Brasil apresentou crescimento mais modesto que a média mundial, com projeção de crescimento do PIB em 2,4% para 2025, abaixo da média global de 3,2%.

A desaceleração vem sendo causada por fatores como condições monetárias restritivas, menor suporte fiscal e maior tarifa imposta pelos EUA sobre exportações brasileiras. O setor de commodities no Brasil teve desempenho mais fraco, enquanto setores domésticos como construção civil, tecnologia, mineração e siderurgia mostraram resultados mais positivos. A inflação ao consumidor aumentou modestamente em setembro, pressionada por preços voláteis, mas deve se estabilizar ao redor de 3,7% até o final do ano.

No geral, o trimestre foi marcado por uma economia que desacelera, mas ainda mantém algum crescimento em setores chave, apesar da incerteza política e comercial.

Impactos nos Fundos de Investimento - Renda Fixa e Renda Variável

- Fundos de Renda Fixa: O ambiente de política monetária cautelosa, com possível manutenção ou redução gradual das taxas de juros pelos principais bancos centrais, traz um cenário misto para os títulos de renda fixa. No Brasil, a inflação está controlada, mas a economia desacelera, o que pode manter os juros em patamares que ainda favorecem retorno moderado para fundos de renda fixa. Os investidores também seguem atentos ao risco político e à influência das tarifas comerciais nos ativos de dívida pública e privada.

- Fundos de Renda Variável: Para fundos de ações, a volatilidade geopolítica continua a ser um fator de risco, influenciando especialmente setores ligados às commodities. No Brasil, concedem-se oportunidades em setores domésticos de alta qualidade que mostraram resiliência, como construção civil e tecnologia, enquanto setores ligados a commodities enfrentam desafios devido à queda na receita e lucro.

O clima misto do trimestre e a desaceleração global exigem cautela, mas setores não ligados a commodities podem impulsionar resultados em fundos de ações.

O panorama do 3º trimestre de 2025 evidencia um cenário econômico global e local cheio de nuances, onde a inflação e o crescimento moderado se combinam com incertezas políticas e comerciais, impactando de forma diferenciada os fundos de investimento tanto de renda fixa quanto de renda variável.

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 3º TRIMESTRE DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao 3º TRIMESTRE de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 20º Reunião Ordinária, realizada em 21/10/2025.

João Pessoa, 21 de outubro de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.946

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM